



INVASORES DO PARAÍSO

Polícia Militar, Prefeitura e Capitania dos Portos fazem ação para destruir biroskas montadas ilegalmente em praias do Parque Natural Municipal do Grumari. P.2



Zona Oeste

Polícia e Prefeitura reprimem invasão a reserva ambiental

Operação por terra e mar apreendeu e destruiu material deixado do Parque Natural do Grumari

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente ateou fogo em duas toneladas de materiais irregulares, recolheu 850 quilos de lixo, autuou uma pessoa e retirou várias barracas de acampamento e comércio ilegais localizados ontem, nas praias selvagens do Perigoso, do Meio e Funda, localizadas no Parque Natural Municipal de Grumari, na Zona Oeste do Rio.

O objetivo da operação, entre os bairros de Grumari e Barra de Guaratiba, foi reprimir acampamentos em área protegida e retirar barracas de venda de bebidas clandestinas. As praias do Perigoso, do Meio e Funda têm proteção integral – o Parque de Grumari é gerido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

“São áreas protegidas, riquezas da cidade, que precisam ser cuidadas. Esta é mais uma ação de defesa dura do meio ambiente”, disse o secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Cavaliere.

Os principais materiais recolhidos foram latas de cerveja, garrafas PET e embalagens de biscoitos. A ação contou com apoio do Batalhão de Polícia Ambiental da PM, da Guarda Municipal do Rio

e da Capitania dos Portos. As equipes, com 50 pessoas, chegaram à Praia do Perigoso por mar e por terra. Por mar, um grupo aportou em embarcação da Capitania dos Portos; e por terra, a equipe teve de percorrer, por cerca de uma hora, uma trilha de difícil acesso.

A ação contou com apoio da PM, da Guarda Municipal e da Capitania dos Portos

Parte do material foi apreendido, colocado em botes infláveis da Prefeitura e transportado para a embarcação da Capitania dos Portos. Os materiais utilizados para construção de barracas clandestinas foram incendiadas pela fiscalização. A prática é permitida pelo decreto federal 6514/08, que diz, em seu artigo 111, que os produtos, inclusive madeiras, subprodutos e instrumentos utilizados na prática da infração poderão ser destruídos ou inutilizados quando o transporte e a guarda forem inviáveis.



O material foi incendiado no local pelos agentes, o que é permitido por lei

Brincando como no passado, mas pensando no futuro das crianças

Fabrinquedo&Fazelendo trabalha a criatividade estará disponível pela redes sociais

Brincar como antigamente, resgatando nossas memórias e ajudando no aprendizado do aluno: *Fabrinquedo & Fazelendo*, um dos vencedores do Prêmio Arte-Escola, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, é um projeto on-line de olho na Cultura, mas com os pés na Educação. O projeto é formado pela exibição on-line do espetáculo de Teatro de Miniaturas de Zé Luiz Reis e inspirado em texto do poeta Manoel de Barros (1916-2014), um dos principais poetas contemporâneos.

A exibição é seguida de três tutorias de brinquedos populares e um jogo de criação poética também on-line, elaborados pelo professor de artes Luiz Vaz, tendo foco nos alunos das escolas municipais do Rio de Janeiro. Com lançamento previsto



Zé Luiz Reis apresenta seu Teatro de Miniaturas on-line

para março o trabalho estará disponível pelo Canal do Youtube do projeto divulgado nos endereços @apoeticadoobjeto do Instagram e Facebook.

As quatro oficinas de 3 mi-

nutos cada são interativas com as crianças e professor na escola em sala de aula, na biblioteca ou em outro espaço adequado.

“Como dica para um melhor resultado entre os alu-

GRASIELA CORDEIRO/DIVULGAÇÃO

nos e o conteúdo das oficinas, vamos sugerir ao professor na escola a leitura da poesia *O menino e o Rio*, de Manoel de Barros. Em seguida, que todos assistem à peça on-line e ao tutorial da oficina escolhida para a aula”, explica Vaz, ressaltando que todo o projeto tem 20 minutos de duração.

FABRINQUEDO & FAZELENDO

É a criação, produção e difusão de vídeos de atividades que integram o ato de ler com o ato de fazer com base na leitura de trechos de livros ou pequenas histórias infanto-juvenis (9 a 14 anos). Segue com tutorial de confecção de um objeto-símbolo da história ou algum brinquedo popular que se relacione de alguma maneira com a narrativa apresentada.

Oficinas de Carnaval para a criançada

Atividades no West Shopping acontecem aos domingos, para crianças de 3 a 12 anos

O mês de fevereiro será de muita diversão para a garotada no West Shopping, em Campo Grande. Nos próximos domingos (14, 21 e 28) de fevereiro, a programação do West Kids – roteiro especial infantil do empreendimento – contará com oficinas gratuitas de Carnaval.

As atividades são destinadas às crianças de 3 a 12 anos de idade, desde que acompanhadas de seus responsáveis, e acontecerão sempre a partir das 14h, no 2º piso do shopping (próximo à loja Leader).

No espaço, os pequenos vão aprender a produzir aces-

sórios e brinquedos para curtirem o Carnaval em suas casas, em grande estilo, através das oficinas de lança confete, máscara, chocalho carnavalesco e palhacinho.

A participação será por ordem de chegada e cada oficina terá duração, em mé-

dia, de 20 minutos.

PREVENÇÃO

Todas as atividades seguirão os protocolos de segurança estabelecidos pela Vigilância Sanitária contra Covid-19, como distanciamento social, e o uso de máscara e álcool em gel.

REPRODUÇÃO DA INTERNET



Imagens do protesto circularam ontem pela internet

Protesto interdita vias na Cidade de Deus

Manifestantes atearam fogo a pneus e móveis contra ação da Polícia Militar

Um protesto ocorrido no início da noite de ontem, na Cidade de Deus, Zona Oeste da cidade, interditou vias da região, como a Estrada Marechal Miguel Salazar Mendes de Moraes e a Rua Edgard Werneck. Segundo informações de moradores, o protesto foi contra a ação da Polícia Militar na comunidade.

De acordo com a Polícia Militar, equipes do 18º BPM (Jacarepaguá) estiveram no local no meio da tarde para reprimir o crime organizado e checar denúncias sobre o paradeiro de armas e entorpecentes na comunidade.

Na ação, foram apreendidos um fuzil, radiotransmissores e grande quantidade de entorpecentes, ainda segundo a corporação. Quatro homens foram presos.

Em imagens divulgadas nas redes sociais, era possível ver barricadas com pneus queimados e fumaça. Também houve relatos de que o comércio foi fechado na região.

Segundo o Centro de Operações da Prefeitura (COR), por volta das 16h houve bloqueio da Estrada Arroio Pavuna, na altura da Ponte Pedro Pereira Pinto, também na Zona Oeste. Já às 18h10 as vias foram completamente liberadas.